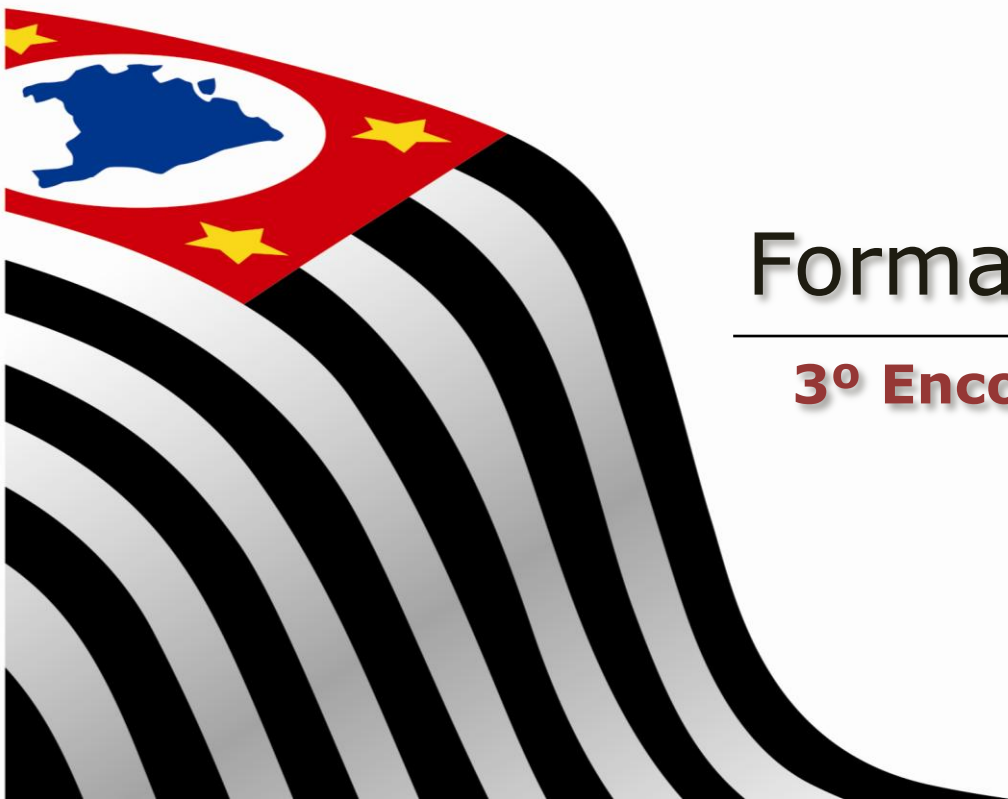


Plano de Fiscalização de Unidades de Conservação - SIM



Formação Socioambiental

3º Encontro – Planejando intervenções

Polo 4 –
P.E. Aguapeí,
P.E. Rio do
Peixe, P.E.
Morro do Diabo

Algo que pode provocar ou, também, inspirar...

**"A Utopia está lá no horizonte.
Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos.
Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos.
Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei.
Para que serve a Utopia?
Serve para isso: para que eu não deixe de
caminhar".**

Fernando BIRRI



Objetivos deste 3º Encontro

1. Identificar e mapear agentes sociais.
2. Definir situação-objetivo em relação ao problema escolhido.
2. Definir modos de enfrentamento das causas observadas e escolhidas.
3. Construir quadro de ações.
4. Definir tópicos do plano de ações.

Construímos um **olhar** ou reconhecemos a diversidade de **olhares**

1

Construímos um **panorama da questão** socioambiental e definimos um **ponto de partida**

2

Construiremos um **plano de ações** para lidar com a problemática, considerando as diferentes representações sociais

3

8h30 – 11h

I – Visualização da situação na qual se pretende intervir (problema – descritor – causas - prioridades);

II - Definição da situação desejada para cada causa;

III - Definição de como enfrentar as causas apontadas no encontro anterior

11h – 11h30 Pausa

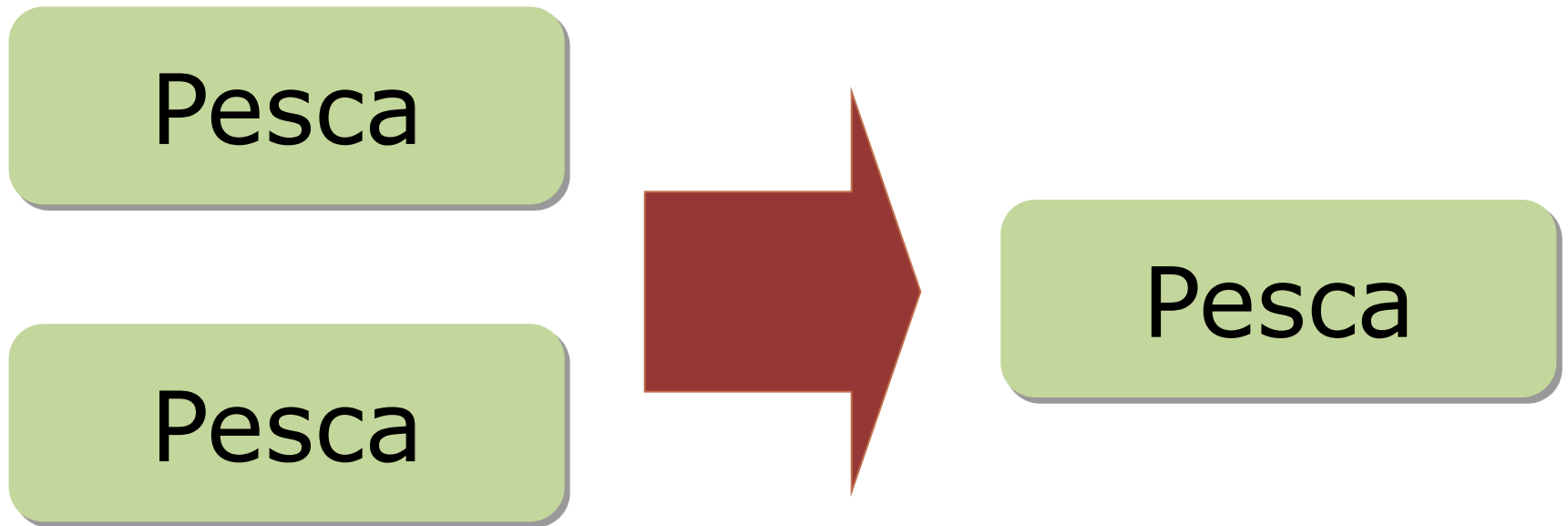
11h30 – 13h

I – Reconhecimento do quadro de ações; formas de acompanhar a avaliar; encaminhamentos do Conselho;

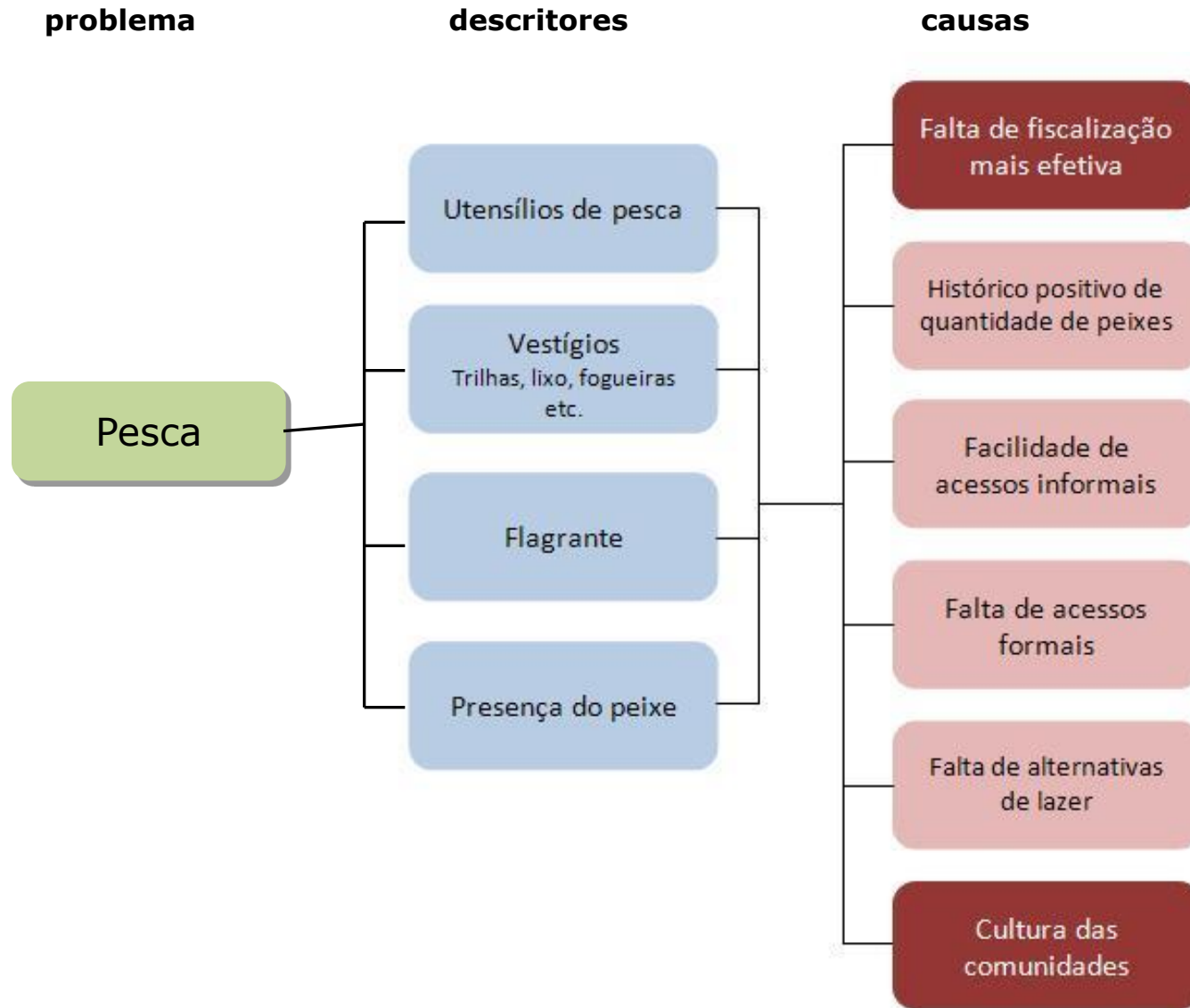
II – Fechamento e considerações finais



Com qual problema podemos/devemos trabalhar primeiro?



Quais são os descritores e causas (no conjunto dos grupos)

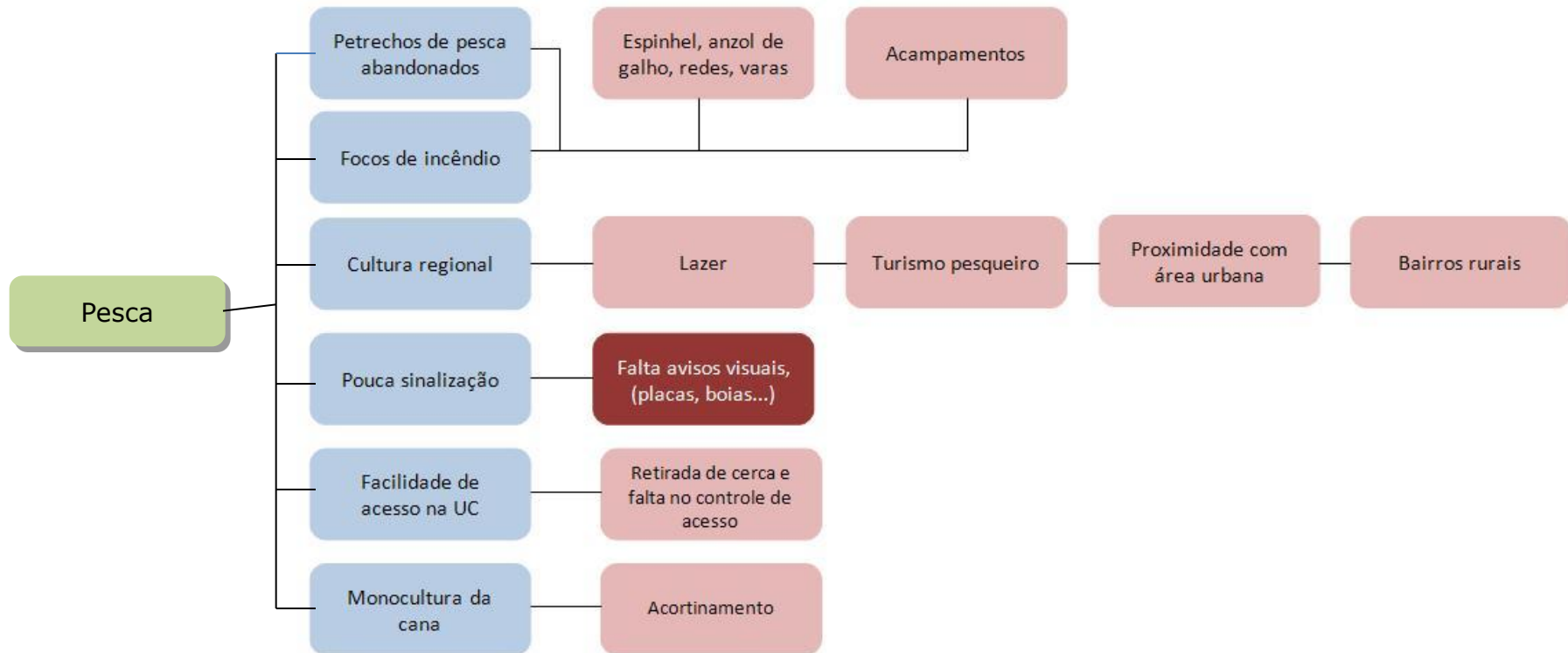


Quais são os descritores e causas (no conjunto dos grupos)

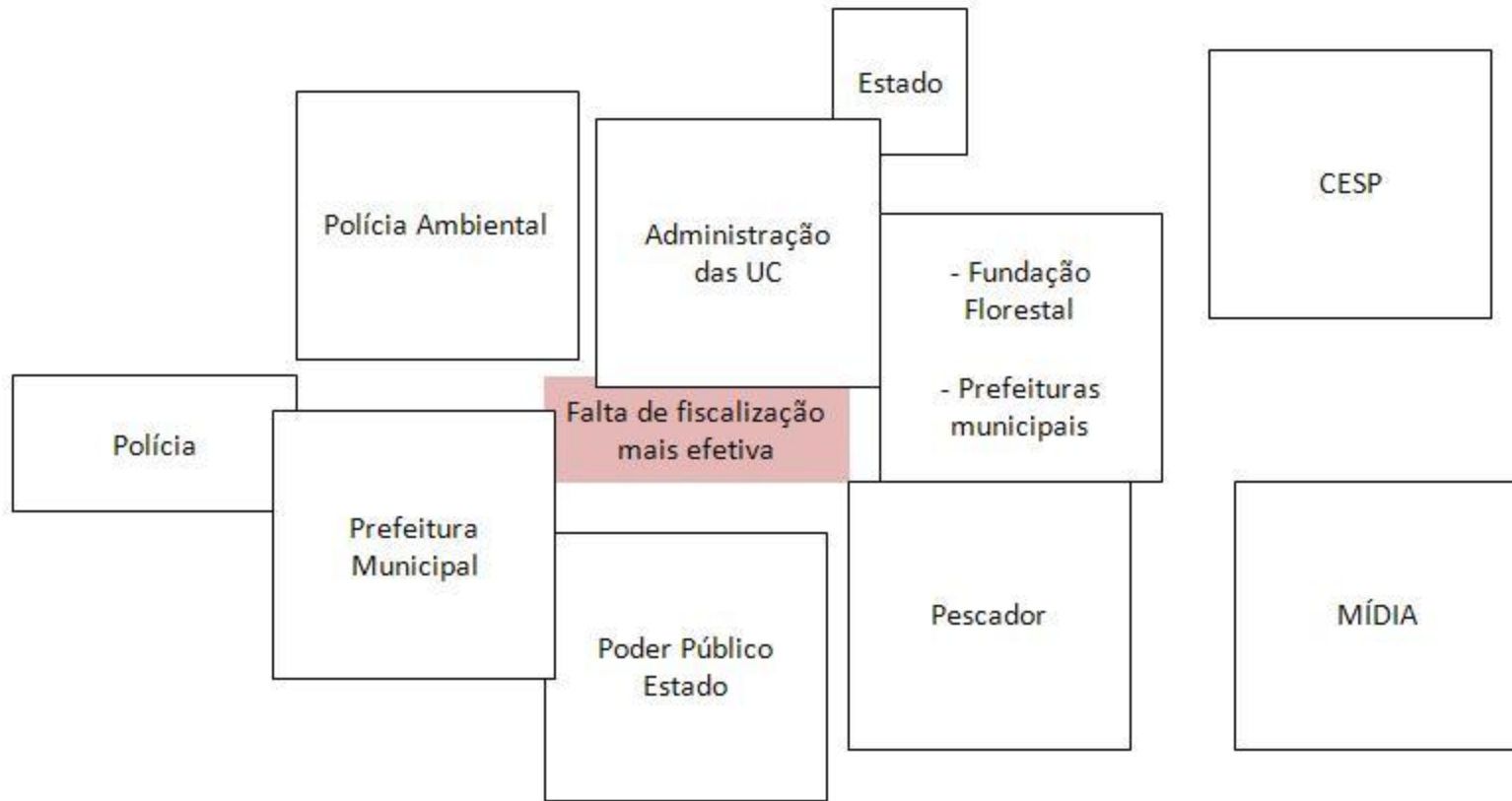
problema

descritores

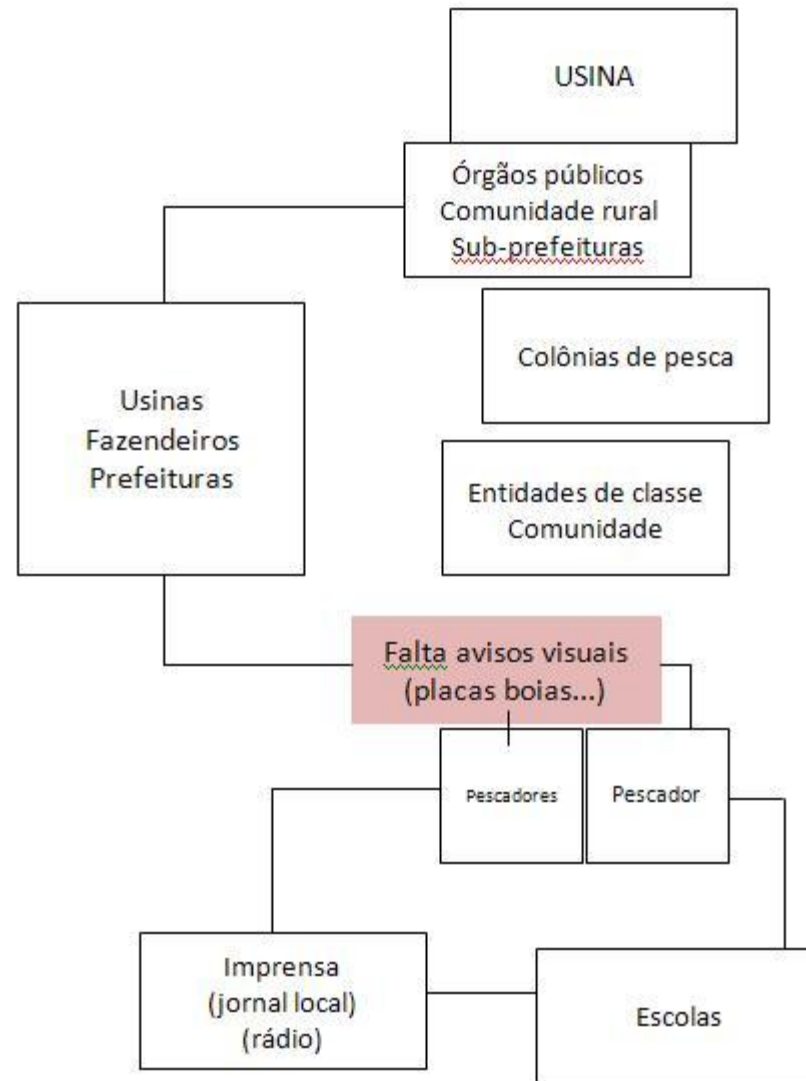
causas



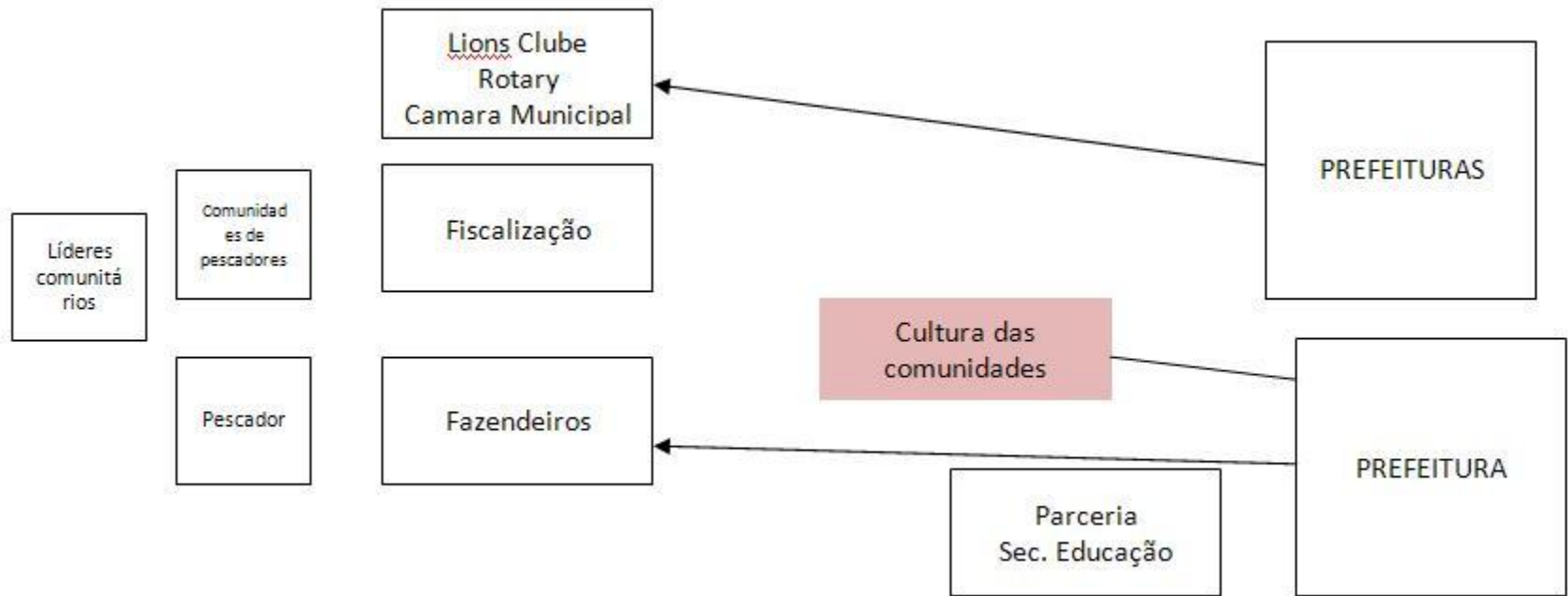
Quais são os Agentes Sociais relacionados a cada causa?



Quais são os Agentes Sociais relacionados a cada causa?

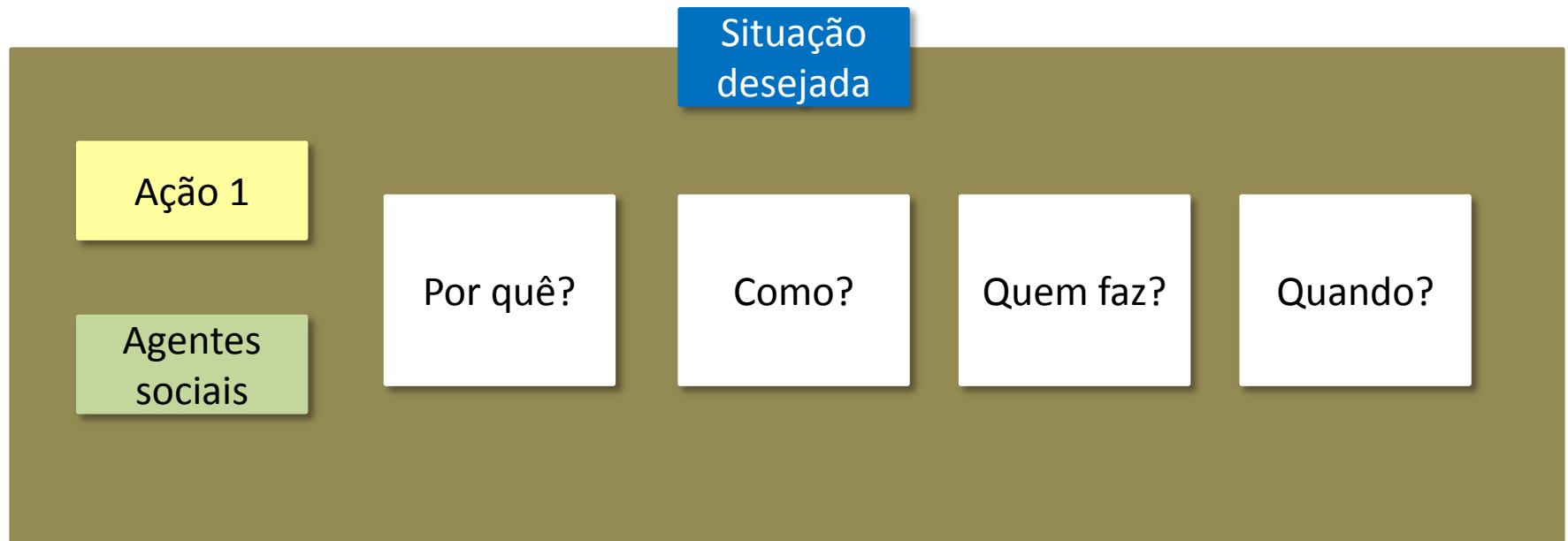
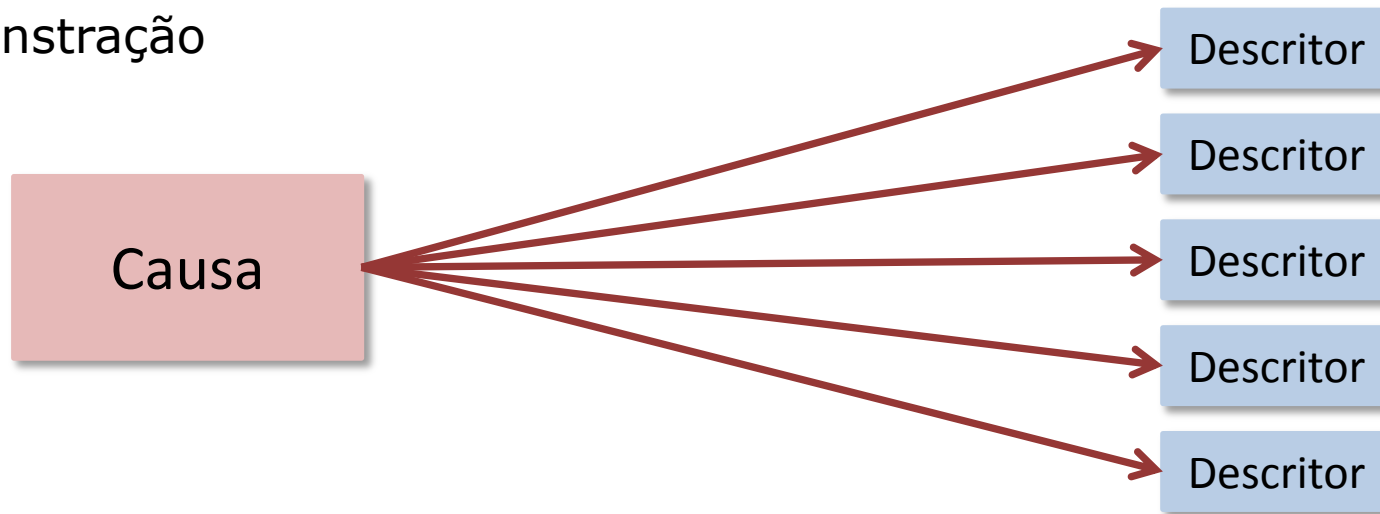


Quais são os Agentes Sociais relacionados a cada causa?



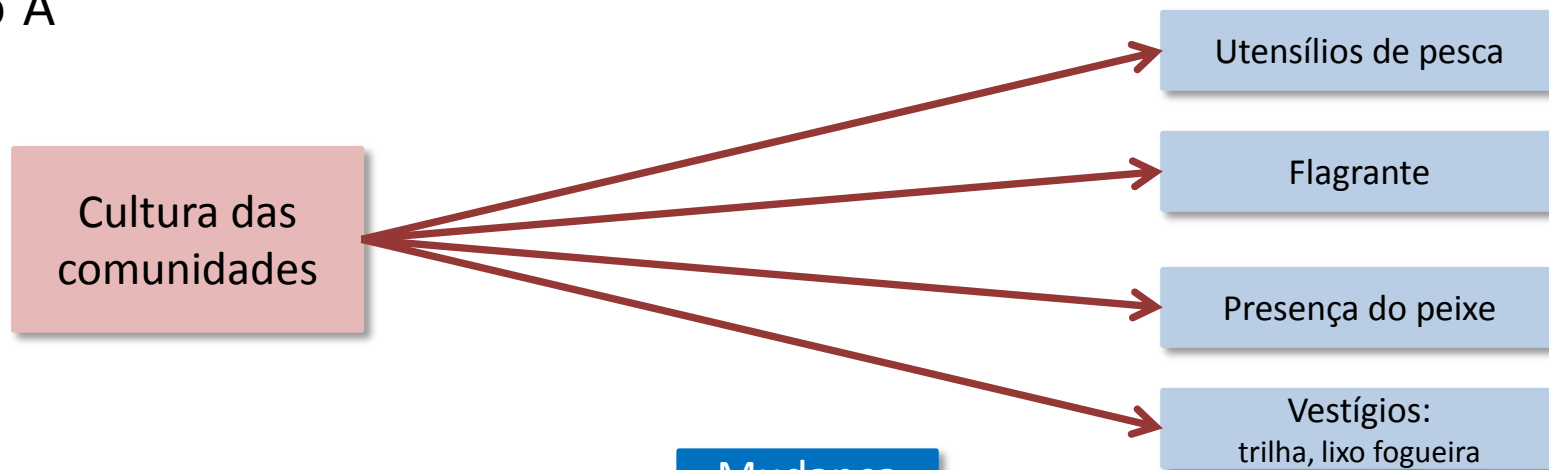
Planejando intervenções

Demonstração



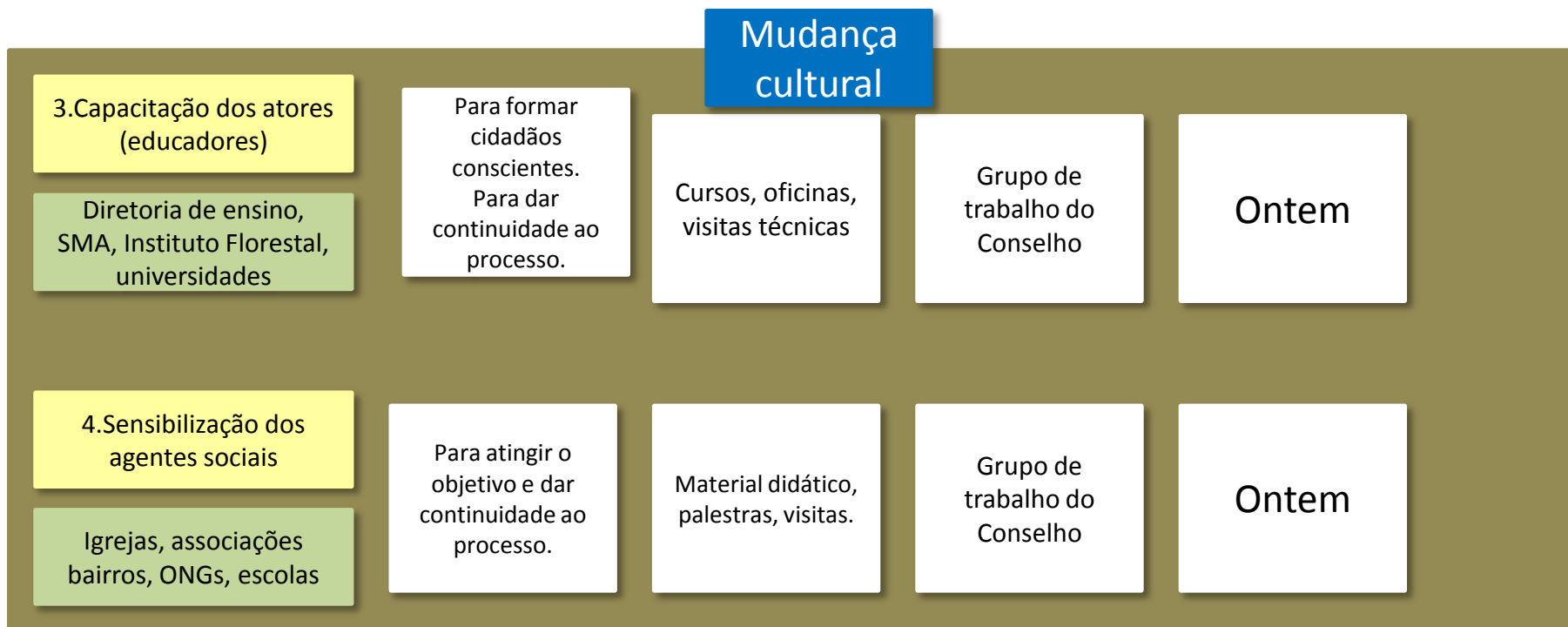
Planejando intervenções

Grupo A



Planejando intervenções

Grupo A



Planejando intervenções

Grupo B

Falta de avisos visuais

Pouca sinalização

Padronização e aumento de avisos visuais

1. Identificação de locais e tipos de sinalização

GT; Fundação Florestal

Pouca sinalização existente na área que propicia a pesca dentro dos limites do parque

Produção de mapa oficial identificando os pontos de sinalização.

Fundação Florestal e Grupo de Trabalho

Próxima reunião

2. Confeção e instalação

Fundação Florestal, PM, proprietários rurais, usinas, SMA, prefeituras

Definir visualmente os limites dos parques

Buscando recursos junto aos agentes sociais.

Grupo de Trabalho

Após a finalização do mapa, junto com o plano de trabalho.

4. Divulgação

GT; mídias

Conscientização da população sobre sua existência e limites.

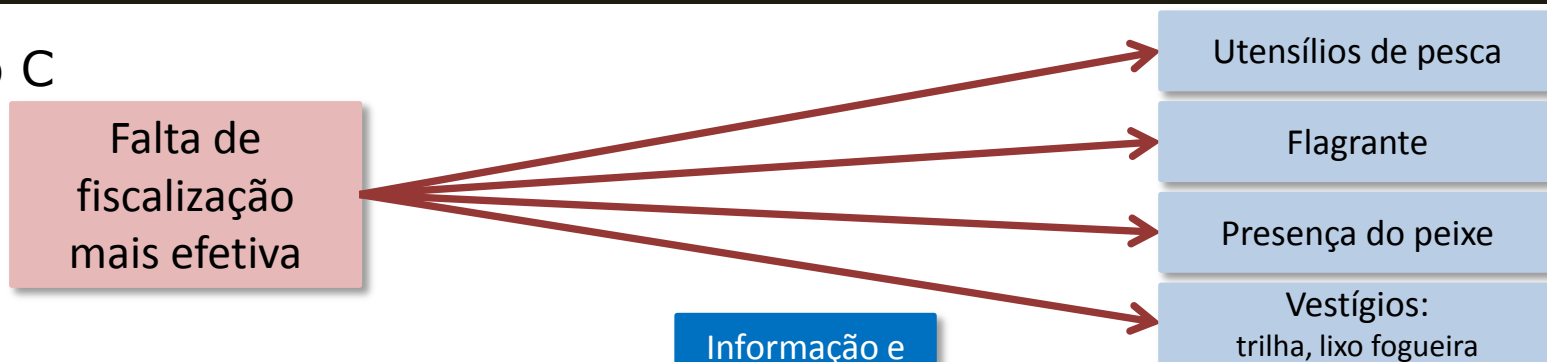
Reportagens, palestras, entrevistas...

Grupo de Trabalho

Após a instalação da sinalização.

Planejando intervenções

Grupo C



Informação e investimento

<p>1. Destinar as verbas dos termos de compensação para a fiscalização do parque</p> <p>Secretaria do Meio Ambiente, Fundação Florestal, gestores</p>	<p>A verba dos termos de compensação são destinadas para outras regiões</p>	<p>Conselho e Fundação solicitam a SMA.</p>	<p>Conselho e Fundação</p>	<p>Reunião do Conselho para disponibilizar as informações</p>
<p>2. Criar canal de comunicação direto com o parque</p> <p>Prefeituras, CATI, escolas, CETESB, universidades</p>	<p>Para que a sociedade entenda seu papel de agente fiscalizador.</p>	<p>Palestras com escolas, sociedade e propriedades.</p>	<p>Conselho e Fundação</p>	<p>Reunião do Conselho para disponibilizar as informações</p>
<p>3. Mapear as áreas mais visitadas e acessadas</p> <p>Prefeituras, CATI, escolas, CETESB, universidades</p>	<p>Para que a sociedade entenda seu papel de agente fiscalizador.</p>	<p>Palestras com escolas, sociedade e propriedades.</p>	<p>Conselho e Fundação</p>	<p>Reunião do Conselho para disponibilizar as informações</p>



Quadro de ações

Ação	Agentes sociais	Por quê	Como	Quem faz	Quando
AÇÃO 1 Estudar o perfil e motivações das comunidades	Universidades, ONGs, Prefeitura	Para direcionar e melhorar eficácia das ações	Visitas, pesquisa de campo	Grupo de trabalho do Conselho	Ontem
AÇÃO 2 Educação ambiental nas escolas (UCs)	Secretaria Educação (munic.), ONGs, universidades	Para formar cidadãos conscientes. Para dar continuidade ao processo.	Desenvolver material e métodos, cursos e palestras, visitas ao parque	Grupo de trabalho do Conselho	Ontem
AÇÃO 3 Capacitação dos atores (educadores)	Diretoria de ensino, SMA, Instituto Florestal, universidades	Para formar cidadãos conscientes. Para dar continuidade ao processo.	Cursos, oficinas, visitas técnicas	Grupo de trabalho do Conselho	Ontem
AÇÃO 4 Sensibilização dos agentes sociais	Igrejas, associações bairros, ONGs, escolas	Para atingir o objetivo e dar continuidade ao processo.	Material didático, palestras, visitas.	Grupo de trabalho do Conselho	Ontem
AÇÃO 5 Identificação de locais e tipos de sinalização	GT; Fundação Florestal	Pouca sinalização existente na área que propicia a pesca dentro dos limites do parque	Produção de mapa oficial identificando os pontos de sinalização.	Fundação Florestal e Grupo de Trabalho	Próxima reunião
AÇÃO 6 Confecção e instalação	Fundação Florestal, PM, proprietários rurais, usinas, SMA, prefeituras	Definir visualmente os limites dos parques	Buscando recursos junto aos agentes sociais.	Grupo de Trabalho	Após a finalização do mapa, junto com o plano de trabalho.
AÇÃO 7 Divulgação	GT; mídias	Conscientização da população sobre sua existência e limites.	Reportagens, palestras, entrevistas...	Grupo de Trabalho	Após a instalação da sinalização.
AÇÃO 8 Destinar as verbas dos termos de compensação para a fiscalização do parque	Secretaria do Meio Ambiente, Fundação Florestal, gestores	A verba dos termos de compensação são destinadas para outras regiões	Conselho e Fundação solicitam a SMA.	Conselho e Fundação	Reunião do Conselho para disponibilizar as informações
AÇÃO 9 Criar canal de comunicação direto com o parque	Prefeituras, CATI, escolas, CETESB, universidades	Para que a sociedade entenda seu papel de agente fiscalizador.	Palestras com escolas, sociedade e propriedades.	Conselho e Fundação	Reunião do Conselho para disponibilizar as informações
AÇÃO 10 Mapear as áreas mais visitadas e acessadas	Prefeituras, CATI, escolas, CETESB, universidades	Para que a sociedade entenda seu papel de agente fiscalizador.	Palestras com escolas, sociedade e propriedades.	Conselho e Fundação	Reunião do Conselho para disponibilizar as informações

Como podemos monitorar e avaliar nossas intervenções

Para avaliarmos nossas intervenções, podemos usar um quadro com estrutura similar àquela de planejamento das ações.

Para cada ação planejada, buscaremos respostas a questões que visem à análise sobre: **atendimento ou não das expectativas; às razões de se ter ou não atingido; aos resultados alcançados e, no caso de expectativas não atendidas, alternativas.**

Situação desejada:

Ação (o que)	Agente (a quem)	Expectativas (atendidas, superadas, não atendidas)*	Razões	Resultados/alternativas
Ação 1	AgSoc A			
Ação 2	AgSoc C			
Ação 3	AgSoc A+C			
Ação n				

* Como parâmetro desta avaliação, podemos utilizar os indicadores expostos nos próprios descritores como uma espécie de “marco zero” do planejamento. Por exemplo: Antes das intervenções planejadas pelos Conselhos, havia X construções irregulares e X ocorrências relativas ao uso irregular. Em X tempo, os números são Y e Z, respectivamente.



O que quisemos fazer:

1. Trazer uma forma de o Conselho tratar de suas atribuições de:

- Gerir e/ou **colaborar com a gestão** da UC;
- Refletir e decidir sobre os **meios de proteger** a UC;
- Dialogar com diferentes **formas de entender** a UC;
- **Dialogar com o território** da UC e respectivos agentes sociais;
- **Identificar os problemas** da UC e trabalhar para superá-los.



O que quisemos fazer:

2. Envolver o Conselho com o Plano de Fiscalização de Unidades de Conservação – Sistema Integrado de Monitoramento (SIM).

Como?

- **Reconhecendo** que os problemas de fiscalização têm causas sociais, econômicas, históricas, culturais etc.;
- **Enfrentando** as causas, com vistas a contribuir para a redução dos impactos do problema na UC;
- **Reforçando** o debate – no território da UC e na sociedade – de que é preciso trabalhar causas dos problemas ambientais, além de seus efeitos. Comando e controle + **GESTÃO AMBIENTAL PÚBLICA**;
- **Liderando e articulando** movimentos direcionados a enfrentar causas estruturais dos problemas ambientais que afetam a UC.
- **Contribuindo** para revisões nos planos de ação de fiscalização.

